

Inventor do Cubo Mágico apresenta o 360

Física

Enviado por: Visitante

Postado em: 17/02/2009

Depois das faces do cubo, trata-se agora de conseguir encaixar bolinhas nos buracos de uma esfera. Parece simples, não parece? Se no cubo o segredo estava na Matemática e na lógica, aqui são a Física e a perícia que ganham protagonismo. Saiba mais...

Não dava entrevistas há mais de uma década, raramente era visto em público mas é de novo notícia. Erno Rubik, o inventor húngaro do icônico Cubo de Rubik, acaba de dar ao mundo um novo quebra-cabeças. Chama-se 360, foi apresentado a semana passada na Alemanha e chega ao mercado em Agosto. Apesar da forma esférica, a contrastar com as arestas do famoso cubo colorido, o 360 é, na sua essência, muito semelhante ao antecessor: propõe um desafio de fácil entendimento, com uma única solução, mas de complexa execução. Aqui não se trata de organizar as seis faces de um cubo mas de colocar seis bolas coloridas na respectiva calha. Simples? Nem por isso. As bolas estão dentro de três esferas de plástico transparentes (duas por cada) e, para solucionar o quebra-cabeças, é preciso fazê-las passar por uma esfera intermédia (que tem apenas dois buracos) e encaixá-las na calha correspondente da esfera externa. Isto sem tirar do lugar as bolas já colocadas. É tudo uma questão de peso e equilíbrio. E, sobretudo, de muito treino e paciência. Se no cubo o segredo estava na Matemática e na lógica, aqui são a Física e a perícia que ganham protagonismo. "Sinto que o 360 é um dos mais inovadores e emocionantes puzzles que desenvolvemos desde o Cubo", afirmou Rubik num comunicado à imprensa. Exportado pela primeira vez da Hungria em 1980, o Cubo de Rubik tornou-se um ícone e um sucesso de vendas instantâneo, tendo vendido até ao momento mais de 350 milhões de exemplares em todo o mundo. Texto publicado na edição do Expresso de 14 de Fevereiro de 2009 Fonte: Expresso.pt